



——— Conheça a ———
MILITIA SANCTÆ MARLÆ

O que é a cavalaria?

A cavalaria é “a forma cristã da condição militar”, isto é, a maneira de viver as virtudes guerreiras assemelhando-se a Jesus Cristo e segundo o modelo proposto pela Igreja.



São Jorge
† 303



São Nuno de Santa Maria
★ 1360 † 1431



Santa Joana d'Arc
★ 1412 † 1431

Enquanto instituição, a cavalaria foi sendo consolidada com a cristianização dos costumes dos povos europeus.

A Igreja esforçou-se em ordenar a índole guerreira que era característica das culturas pagãs, infundindo nelas a caridade cristã, e orientando seus militares ao combate pela defesa da Fé e do mundo cristão.



Por que a palavra “cavalaria”?

Antigamente, era necessário que o guerreiro passasse por um treinamento difícil para que pudesse montar um cavalo e travar combate em cima dele, e da mesma forma, o animal precisava ser acostumado aos comandos do cavalgante, ensinado a contornar obstáculos, e dessensibilizado às distrações mortais da guerra.





Por causa disso,
a figura de um cavaleiro
é uma boa representação do
ideal cristão do auto-domínio,
que exige o controle
de impulsos naturais
e a renúncia de si mesmo.

Aqui, o cavalo é
um símbolo da carne,
enquanto a figura humana
é um símbolo do espírito
e da vontade,
e com o auxílio divino,
ambos trabalham
em conjunto harmonioso
contra um oponente,
o demônio.

A cavalaria de hoje não tem mais a necessidade
de treinar e usar cavalos para o combate,
mas o nome, cheio de significado,
foi mantido.

A cavalaria hoje

Muito tempo se passou e a guerra deixou de ser uma realidade cotidiana para muitas das diversas ordens de cavalaria, que passaram a desempenhar novas funções.

Algumas ordens, que eram comandadas por chefes de casas nobiliárquicas, consolidaram-se como **ordens dinásticas**: os membros dessas ordens são nobres de nascença ou tornam-se nobres ao serem admitidos em uma ordem.

É uma cavalaria para quem busca **títulos**.

Outras ordens adaptaram-se aos novos tempos como meramente **honoríficas**: estas ordens servem para dar reconhecimento a certas pessoas por seus serviços notáveis.

É uma cavalaria que concede **honrarias**.



E há também as ordens que
se dedicam a trabalhos,
como é o caso da **Ordem de Malta**,
que se dedica ao serviço humanitário.

Esta ordem católica se originou nas Cruzadas
e tem desempenhado esta função por mais de 900 anos.



O que é a *Militia Sanctæ Mariæ*?



A Companhia Regular e Militante dos Cavaleiros de Santa Maria
é uma instituição católica que se compreende por associação de fiéis
e deseja viver com autenticidade e legitimidade
o espírito da cavalaria cristã.

A ordem não pede para si própria nem títulos,
nem distinções, nem honras, e nem privilégios.

Militia Sanctæ Mariæ

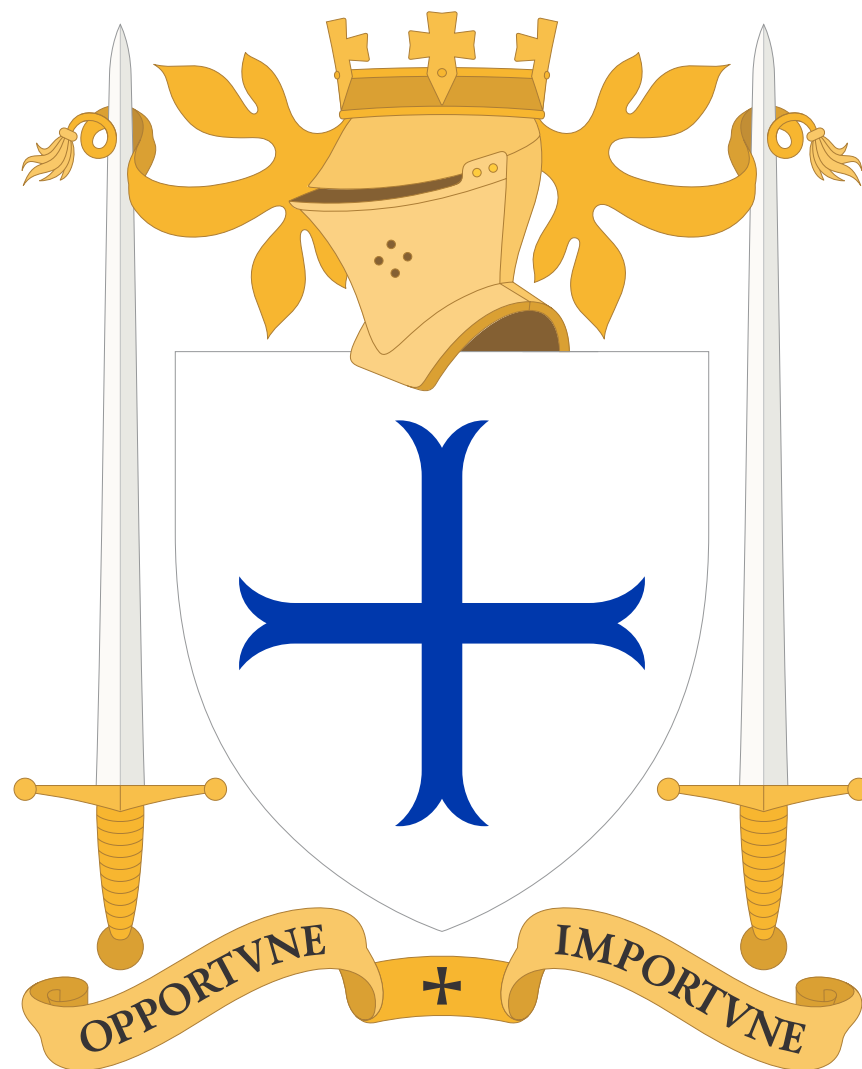
é o nome de nossa organização em latim,
o idioma usado na Igreja para fins oficiais.

Milícia de Santa Maria

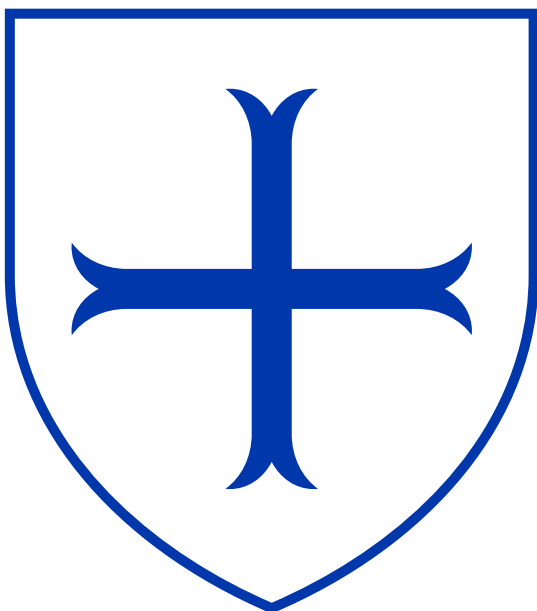
é nosso nome traduzido ao português.

Companhia Regular e Militante dos Cavaleiros de Santa Maria

é nosso nome completo.



Brasão da *Militia Sanctæ Mariæ*
em realização armorial completa



Marca simplificada



Selo da ordem



Dom Gerard Lafond OSB
★1926 †2010

A ordem foi fundada em 1945
por **Dom Gerard Lafond OSB**,
e erigida canonicamente
na cripta da Catedral de Chartres
pelo então Bispo Diocesano,
Monsenhor Roger Michon, em 1969.



Dom Gerard viveu o violento conflito da Segunda Guerra Mundial quando ainda era jovem, e acreditava que uma ordem de cavalaria para os tempos modernos seria oportuna para formar cristãos com espírito de liderança, capazes de enfrentar os desafios da Igreja em tempos de crise.



Rito de *Benedictio Novi Militis*
de Dom Gerard Lafond OSB, em 26 de outubro de 1947.



Membros da ordem em cerimônia
na cripta da **Catedral de Chartres**.

Enquanto companhia **regular**,
a **Milícia de Santa Maria** propõe a seus membros:

- Sua própria Regra, à maneira das ordens monásticas;
- A consagração total de si a Cristo por Maria;
- O código de honra cavaleiresco;
- A observação dos ritos para a celebração das horas de Nossa Senhora, capítulos, recepção para os diversos graus, profissões, vigílias, procissões, peregrinações, e da *Benedictio Novi Militis*.

- I** - O Cavaleiro combate por Cristo e pelo Seu reino.
- II** - O Cavaleiro serve sua Dama, a Virgem Maria.
- III** - O Cavaleiro defende a Santa Igreja até ao sangue.
- IV** - O Cavaleiro mantém as tradições dos seus antepassados.
- V** - O Cavaleiro combate pela Justiça, pela Ordem Cristã e pela Paz.
- VI** - O Cavaleiro trava contra este mundo e o seu príncipe uma guerra sem trégua nem descanso.
- VII** - O Cavaleiro honra e protege os pobres, os fracos e os deserdados.
- VIII** - O Cavaleiro despreza o dinheiro e os poderes deste mundo.
- IX** - O Cavaleiro é humilde, magnânimo e leal.
- X** - O Cavaleiro é puro e cortês, ardente e fiel.

A espiritualidade da ordem é fundamentada
nas obras de três grandes santos:



São Bento de Núrsia
★480 †547

Santa Regra
ou
Regra de São Bento



São Bernardo de Claraval
★1090 †1153

De Laude
Novæ Militiæ



São Luís de Montfort
★1673 †1716

Tratado da
Verdadeira Devoção
à Santíssima Virgem

Enquanto companhia **militante**,
a ordem estimula seus membros a
servirem a Igreja em suas respectivas paróquias
e encoraja suas iniciativas apostólicas.

Os membros da ordem vivem em fraternidade,
desenvolvem atividades comuns,
compartilham um itinerário de estudos,
e ajudam uns aos outros conforme for necessário.

A ordem não tem qualquer fim político,
nem por si própria, nem por meio dos seus membros,
mas age para propagar a Fé católica,
defender a Santa Igreja e promover a paz.

Estamos presentes no Brasil desde 2012.

Nossos capítulos são realizados
na **Paróquia de Nossa Senhora das Angústias**,
na Barra Funda, em São Paulo,
lugar que tem sido nossa sede nacional.





Membros da *Militia Sanctæ Mariæ* no Brasil.



Cerimônia de *Benedictio Novi Militis* de um dos Preceptores da ordem no Brasil, **Michel Pagiossi**, na cripta da Catedral de Chartres.



A seu lado estava o atual mestre da ordem, Sr. **Carlos Aguiar Gomes**.



Após ser armado cavaleiro, o Preceptor **Michel Pagiossi** carregou o véu de Nossa Senhora em procissão com outros cavaleiros recém-armados, segundo a tradição da ordem.



Recepção na ordem dos Freires d'Armas: **Felipe Theotókos, Lucas Cavalcante, Petter Martins e Rodrigo A. dos Santos**, no dia 12 de outubro de 2018.

3 meses de
postulantado



Freire d'Armas

Escudeiro-Donato



2 anos de formação
+
Profissão

3 anos como
Escudeiro-Donato

+
Parecer favorável
do capítulo
e dos superiores

+
Aprovação do
mestre da ordem

+
Profissão

+
*Benedictio
Novi Militis*

Cavaleiro



Se você quer participar
ou colaborar conosco,
entre em contato:



msmcavaleiros



contato@miliciadesantamaria.org.br



miliciadesantamaria.org.br
militiasanctaemariae.org

Obrigado!